

CCDRn



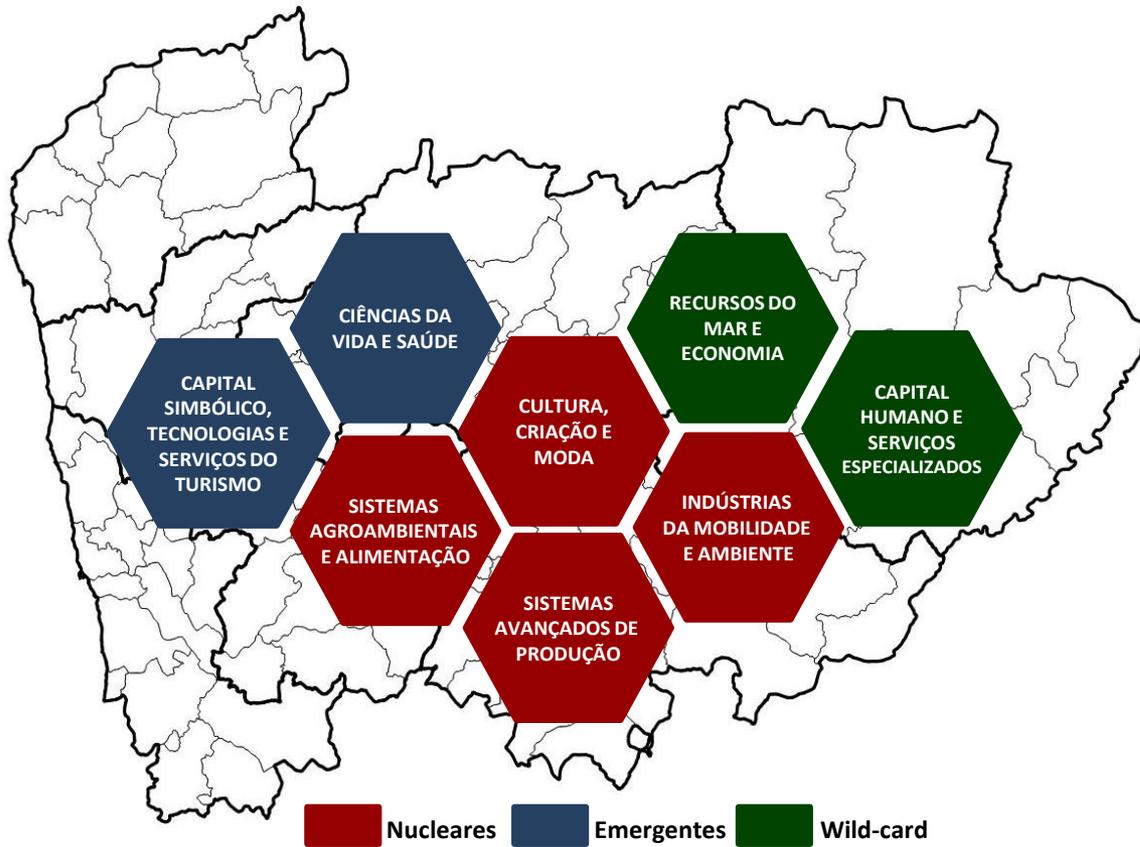
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

***Estratégia de Especialização Inteligente
da Região do Norte (RIS3 NORTE):
Balanço e Perspetivas 2030***

Metodologia

- *O paradigma da especialização inteligente parte do princípio de que a estratégia de inovação e competitividade das regiões se deve fundar nas suas características e ativos. Cabe às regiões definir uma estratégia de I&D e Inovação que concentre os seus recursos num número limitado de prioridades, relativamente às quais, seja possível reunir massa crítica, globalmente, competitiva.*
- *Estas apostas estratégicas devem, conjugar uma perspetiva vertical de fileira com uma outra de natureza horizontal de variedade relacionada, explorando o potencial de cruzamento de diferentes bases tecnológicas e empresariais multissetoriais, promovendo spillovers inter e intra-setoriais (intra-indústria) e a internacionalização do sistema regional de inovação.*
- *Na conceção da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 NORTE), adotou-se a abordagem estabelecida no “Guide to Research and Innovation Strategies for Smart Specialisations” publicado pela Comissão Europeia (Foray, Goddard & Beldarrain, 2012). A construção de uma estratégia desta natureza passou assim pela aplicação de um conjunto de princípios de base definidos na metodologia estabelecida no guia da Comissão Europeia.*

RIS3 NORTE



Domínios Prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 NORTE)

Fonte: CCDR-N (2018)

• **Nucleares** - domínios de carácter industrial que correspondem a áreas da economia regional fortemente consolidadas, com potencial de articulação entre si e com outros domínios prioritários (emergentes e “wild-card”), funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE;

• **Emergentes** - domínios que correspondem a áreas económicas a consolidar, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial;

• **“Wild-card”** - domínios que correspondem a áreas de aposta, mais ou menos voluntarista, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional e vantagens competitivas latentes.

RIS3 NORTE: Visão e Objetivos Estratégicos

VISÃO

A Região do Norte será, em 2020, uma referência da Europa Industrial, afirmando-se pela inovação e construindo vantagens competitivas dinâmicas que suportem uma nova trajetória de forte crescimento económico e criação de emprego

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Intensificação tecnológica da sua base produtiva

Valorização de ativos e recursos intensivos em território

Melhoria do posicionamento competitivo à escala global

OBJETIVOS TRANSVERSAIS

Acréscimo de qualificações da população

Melhoria da eficiência e da eficácia do modelo de governação

- *A visão encontra-se alinhada com as principais características da economia regional: base industrial e elevada orientação exportadora;*
- *No entanto, nem todos os domínios apresentam idênticos contributos para cada um dos objetivos estratégicos;*
- *O que separa esses contributos é a mobilização de tipos diferentes de recursos e ativos de cada domínio prioritário: quando se mobilizam recursos e ativos tecnológicos (conhecimento analítico e sintético), os contributos encontram-se mais associados ao primeiro objetivo; quando se mobilizam recursos e ativos não tecnológicos (como o capital simbólico), os contributos encontram-se mais associados ao segundo objetivo.*

Visão e Objetivos da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 NORTE)

Fonte: CCDR-N (2018), Norte Region Smart Specialisation Strategy (NORTE RIS3). A Monitoring System Methodological Approach for MONITORIS3 Project

RIS3 NORTE: Resultados

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)		Total Norte			
		Nº de projetos		Invest. Elegível	
PI 1.1	SAICT	110	2%	142 211 158	4%
PI 1.2	SI I&DT; SI Inovação NPME SAAC Transferência do Conhecimento	596	11%	1 144 660 938	29%
PI 3.1	SI Empreendedorismo SAAC Espírito Empresarial	98	2%	73 204 736	2%
PI 3.2	SI Internacionalização SAAC Internacionalização	1 789	34%	602 417 518	15%
PI 3.3	SI Inovação; SI Qualificação SAAC Qualificação	1 656	32%	1 963 134 865	49%
PI 8.5	SI Formação Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	902	17%	19 321 231	0%
PI 10.2	Programas Doutorais	63	1%	30 664 033	1%
PI 10.4	Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	19	0%	7 903 268	0%
PI 10.5	Equipamentos TeSP	5	0%	14 271 754	0%
Total Geral [3=1+2]		5 238	100%	3 997 789 502	100%
NORTE 2020 [1]		3 956	76%	1 745 325 203	44%
COMPETE 2020(*) [2]		1 282	24%	2 252 464 299	56%
Enquadrados RIS3 NORTE		4 543	87%	3 598 314 102	90%

Aprovações no NORTE 2020 e COMPETE 2020 em instrumentos alinhados com a RIS3 NORTE (até 31/12/2018)

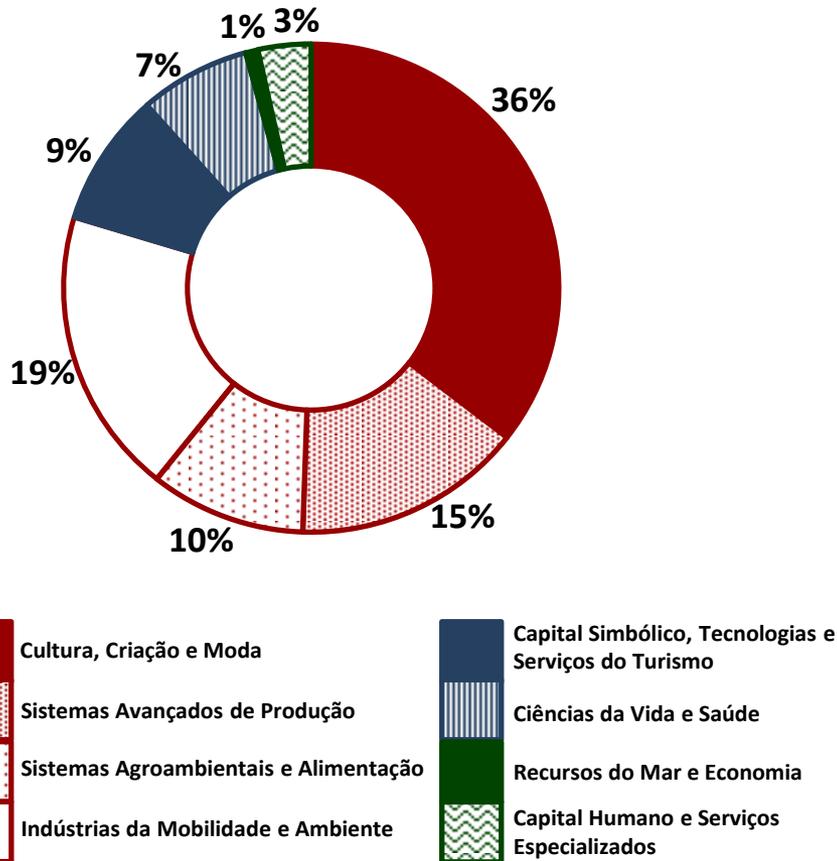
Fonte: CCDR-N (2019), Sistema de Monitorização da RIS3 NORTE

(*) No caso do COMPETE 2020 estão apenas considerados os projetos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos às Empresas com localização exclusiva na Região do Norte.

- *O essencial do trabalho de implementação da RIS3 passa pela elaboração dos avisos de concurso no que respeita aos critérios da RIS3, elaboração de guiões de análise e análise das candidaturas (ascendendo neste momento a mais de 5000 candidaturas aprovadas);*
- *Os principais IPP de implementação da RIS3, pelo número de projetos e dimensão de investimentos, são as diferentes modalidades de Sistemas de Incentivos (93%);*
- *Sendo elegíveis ao COMPETE 2020 os investimentos de maior dimensão, especialmente os que respeitam as Médias e não PME, o contributo deste PO para a implementação da RIS3 é superior ao do NORTE 2020.*
- *Os projetos aprovados com enquadramento na RIS3 NORTE representam cerca de 90% do total do investimento elegível.*

RIS3 NORTE: Monitorização dos domínios prioritários

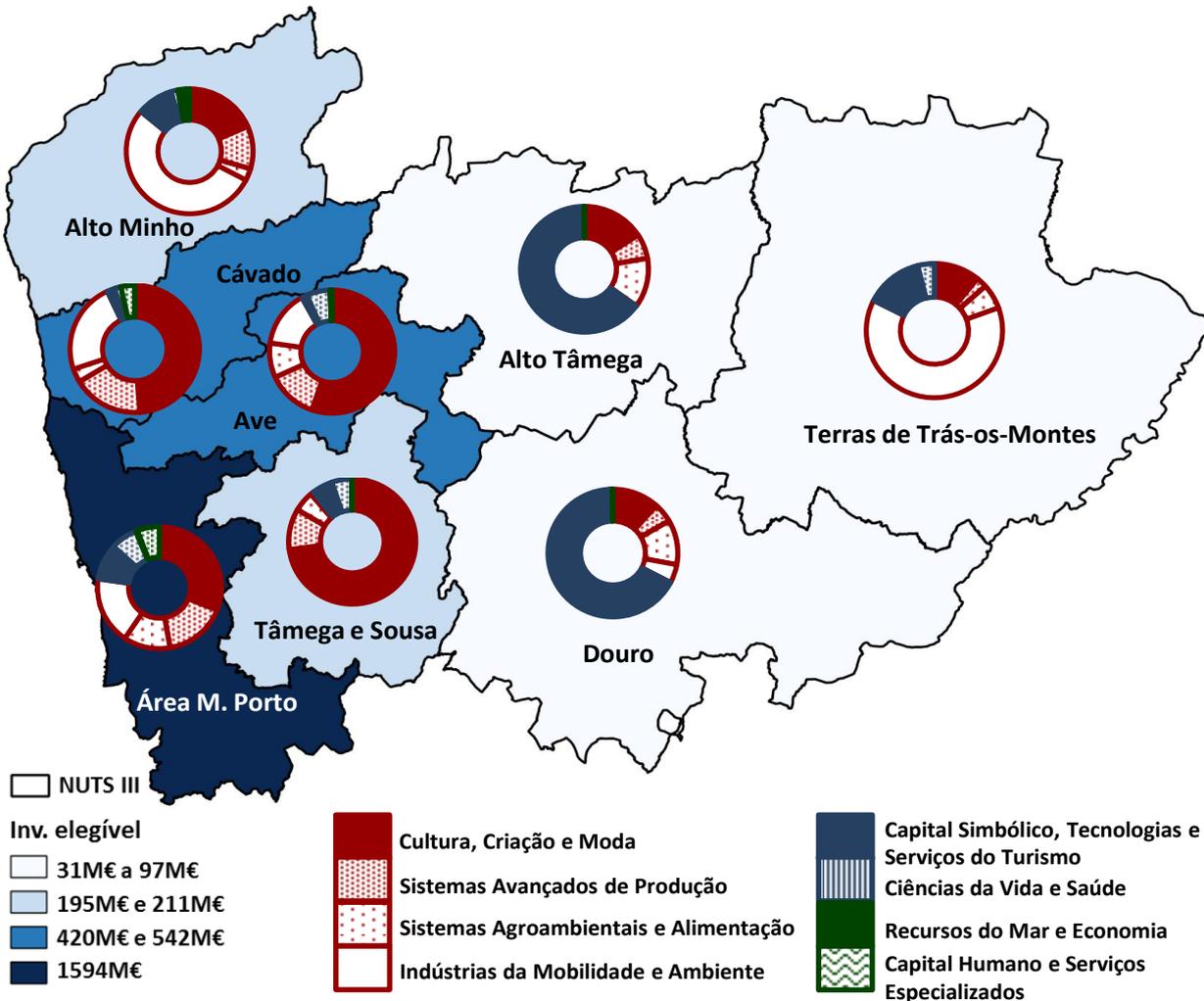
SAICT, SAAC, SI, CRHAQ, PD



- No investimento elegível aprovado, os domínios nucleares são aqueles que apresentam maior representatividade, em particular “Cultura, Criação e Moda” (36%), “Indústrias da Mobilidade e Ambiente” (19%) e “Sistemas Avançados de Produção” (15%). Porventura, a menor expressão do domínio “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais do FEADER, no âmbito do PDR 2020;
- Os domínios “Wild-card” apresentam uma expressão muito reduzida, com apenas 3% do investimento elegível no “Capital Humano e Serviços Especializados” e 1% nos “Recursos do Mar e Economia”. Estes dados merecem reflexão face à prioridade nacional e europeia à nova economia do mar e à importância das TIC, em operações de “nearshore outsourcing” e governo eletrónico;
- A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é coerente com a sua importância relativa definida na RIS3, no sentido de uma maior concentração do investimento nos domínios nucleares, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.

Aprovações totais por domínios prioritários da RIS3 NORTE (Investimento elegível)

Fonte: CCDR-N (2019), Sistema de Monitorização da RIS3 NORTE



Distribuição por NUTSIII do investimento elegível aprovado nos Sistemas de Incentivos enquadrados em Domínios Prioritários da RIS3 NORTE e sua distribuição por Domínio Prioritário em cada NUTSIII

Fonte: CCDR-N (2019), Sistema de Monitorização da RIS3 NORTE

• No que respeita à distribuição do investimento elegível aprovado nos Sistemas de Incentivos às Empresas por NUTSIII, contata-se igualmente uma predominância da AMP (50%), seguida a uma grande distância pelo Ave (17%) e pelo Cávado (13%). Também neste indicador, as regiões do Alto Tâmega (1%), Terras de Trás-os-Montes (2%) e Douro (3%) apresentam uma expressão muito reduzida.

• Ao nível dos domínios prioritários, constata-se uma distribuição mais equilibrada no caso da AMP, mas mantendo-se o domínio “Cultura, Criação e Moda” como o mais expressivo no Tâmega e Sousa (73%), Ave (55%) e Cávado (49%) e AMP (31%). No Alto Minho e nas Terras de Trás-os-Montes há uma predominância das “Indústrias da Mobilidade e Ambiente” (53% e 63%, respetivamente), tendo o “Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo” a maior representatividade nas NUTSIII do Douro (67%) e Alto Tâmega (65%).

Iniciativa RIS3 NORTE 2027: Enquadramento

- A “*governança da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente*” constitui a única condição favorável para o OP1 (condição prévia a cumprir para a execução eficaz e eficiente), que inclui temas como a inovação, a digitalização, a transformação económica e o apoio às PME (OP este que agrega os OT 1, 2 e 3 do atual período de programação).
- De acordo com a proposta da Comissão Europeia, **esta condição favorável associada à “governança da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente” cumpre-se numa dada RIS3 quando se encontram verificados os seguintes pressupostos:**
 - **Análise atualizada dos estrangulamentos** para a difusão da inovação, incluindo a digitalização;
 - Existência de **instituição ou organismo regional / nacional responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente;**
 - Existência de **sistemas de monitorização e avaliação** do desempenho da estratégia de especialização inteligente;
 - Funcionamento eficaz do **processo de descoberta empreendedora;**
 - Identificação de **ações necessárias para melhorar** os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação;
 - Identificação de ações para **promover a transição industrial;**
 - Identificação de medidas de **colaboração internacional.**

Iniciativa RIS3 NORTE 2027: Objetivos

- *Para a preparação do próximo período de programação das políticas da União Europeia (2021-2027) e tendo em vista o cumprimento dos pressupostos da condição favorável “governança da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente”, propõe-se o desenvolvimento da **RIS3 NORTE 2027: Iniciativa para a Revisão da RIS3 NORTE 2020 no Contexto do Período de Programação 2021-2027.***
- *Pretende-se:*
 - ***promover espaços policêntricos de auscultação e debate**, envolvendo, de forma aberta e participada, os atores do sistema regional de inovação;*
 - *estabelecer procedimentos **de estudo e de observação do desempenho regional** em matéria de inovação e competitividade;*
 - ***definir prioridades e vetores de desenvolvimento** que permitam aumentar a inovação e a competitividade regional;*
 - ***gerar consensos alargados sobre as questões decisivas** para promover a inovação e competitividade da Região do Norte.*
- *A Iniciativa RIS3 NORTE 2027 deverá dar origem a um documento que permita enquadrar a aplicação dos fundos da política da União Europeia na Região do Norte para o ciclo de programação 2021-2027, nomeadamente nos domínios da inovação, digitalização e transformação económica, bem como do apoio às pequenas e médias empresas.*

